

O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA DO BRASIL E O PAPEL DA EMBRAPA**José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho**

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea; e professor do Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada da Universidade Federal de Viçosa (PPGEA/UFV).

E-mail: <jose.vieira@ipea.gov.br>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2748>

Finais da década de 1960 e início dos anos 1970, o crescimento econômico e a rápida urbanização do Brasil aumentaram a demanda por alimentos. Com a elevação dos preços internacionais das *commodities* agrícolas e a dependência das importações, havia iminente crise de abastecimento. Logo, foi preciso definir uma nova estratégia governamental em relação ao setor produtivo de alimentos. A resposta ao problema se daria com investimento em ciência e tecnologia.

Inicialmente, consolidou-se o sistema de extensão rural, instituído desde os anos 1950. Posteriormente, organizou-se o sistema nacional de inovação na pesquisa agropecuária. A sociedade entendeu que os desafios impostos às cidades estavam associados ao que acontecia no campo. A baixa produtividade comprometia toda a economia, elevando a participação dos alimentos no orçamento familiar e o custo de vida.

Este *Texto para Discussão* busca retratar a moderna agricultura brasileira, identificando sua trajetória de sucesso, na qual o engenheiro agrônomo e doutor em economia Eliseu Roberto de Andrade Alves¹ exerceu um papel importante. O trabalho aqui apresentado aborda experiências profissionais e relatos biográficos, com evidências estatísticas e estudos científicos, sobre o desenvolvimento da agricultura tropical.

1. Este texto tem como principal referência a entrevista disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KiAb_hM-JkI>. Como informação complementar, cabe ressaltar a excelente conversa feita por Jorge Duarte, em 2018, em *Prosa com Eliseu*. O resultado da conversa foi um interessante livro biográfico da trajetória deste importante visionário, que se associa à história de sucesso do setor agropecuário brasileiro.

A curiosidade, o senso de observação, o pragmatismo, o pendor para a matemática e os questionamentos de dogmas por meio da ciência, aliados à profunda religiosidade, são características pessoais e profissionais de Eliseu Alves destacadas ao longo do texto. Em seu conjunto, permitem compreender como foi desenvolvida a visão sobre a moderna agricultura, e quais caminhos ele e seus companheiros de jornada decidiram trilhar ao fundar a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e alicerçá-la com mão de obra altamente capacitada e em unidades compatíveis com as vocações agrícolas de cada região.

A organização institucional dessa trajetória setorial bem-sucedida dependeu do esforço de muitas pessoas, mas a sua implementação baseou-se na liderança de um pesquisador visionário, Eliseu Alves. Ele é um homem à frente de seu tempo. Ousou sonhar e pensar o novo. Enfrentou resistências. Porém, por onde passou, deixou o seu legado. Transformou a pesquisa agrícola por meio de uma inovação institucional induzida. Contribuiu para a formação de uma geração de pesquisadores, assim como criou o moderno sistema de ciência e tecnologia do setor agropecuário brasileiro. Conseqüentemente, contribuiu para o desenvolvimento da agricultura tropical, que expandiu a oferta de bens agrícolas, diminuiu o preço dos alimentos e poupou o meio ambiente. Toda essa trajetória contribuiu para a correta tomada de decisões, que, vista em retrospecto, consolidou o potencial então sequer latente do agronegócio e expandiu as fronteiras geográficas e econômicas do país.